

# GERAÇÕES COM FUTURO

CANDIDATURA À FEDERAÇÃO DE ÉVORA DA JS  
JOÃO ROMÃO | CANDIDATO



# Manifesto

A Federação de Évora da Juventude Socialista está longe de ser hoje, aquilo que era em 2013, quando iniciámos este caminho. Somos, enquanto estrutura, mais unidos, mais dedicados, mais dinâmicos e mais presentes. Chegamos a mais lados e temos mais capacidade de ouvir e representar os jovens Alentejanos, abraçando as suas causas e lutando pelas suas esperanças.

Em tempos de verdadeira mudança e com um espírito renovado de confiança, trazido pela maioria parlamentar de esquerda, que levou à indigitação do XXI Governo Constitucional, sabemos que finalmente os portugueses, e os jovens em particular, podem almejar a ter um futuro mais seguro e no seu país. Orgulhosamente, a Federação de Évora da Juventude Socialista, sempre combateu os dogmas de soluções únicas que o antigo governo da direita tentou estabelecer junto da sociedade, nunca se tendo resignado a aceitar os ataques aos direitos e garantias dos portugueses.

O período que agora se inicia é também de mudança dentro da nossa estrutura. Temos o dever de manter a estrutura da Juventude Socialista constantemente renovada e ativa.

Para o mandato que agora iniciará, definimos **três grandes prioridades** com olhos postos nos desafios que nos esperam.

Em primeiro lugar, tudo deveremos fazer para **estabelecer laços cada vez mais fortes entre estruturas concelhias**, colocando a Federação Distrital numa posição de dinamização de atividades nas estruturas concelhias, sempre lado a lado.

Enquanto organização política, devemos **reforçar a nossa atividade política, em especial a produção de documentos**, não através de grupos de trabalho fechados, mas através da opinião de todos os que queiram estar envolvidos na construção de um Alentejo e de um Portugal melhores. O mandato anterior mostrou, através do grande sucesso da iniciativa #Alentejo2030, que temos uma opinião que merece ser ouvida e que, mais ainda, merece ser posta em prática. Para além de ter sido uma iniciativa a não esquecer, é um modelo de atividade a manter.

Enquanto escola política, **apostaremos fortemente na criação e formação de novas gerações de jovens políticos**. Porque sabemos de experiência que a aposta em apenas um segmento de idades é errada e conduz à estagnação a longo prazo da nossa estrutura, queremos garantir que todos os militantes, qualquer que seja a sua idade, se vêm incluídos e estimulados a crescer politicamente e pessoalmente.

Dois anos de luta não mudaram a nossa atitude. Continuamos totalmente empenhados na missão de fazer da nossa estrutura uma referência na defesa dos valores da esquerda democrática junto dos jovens alentejanos. Marcámos presença, estabelecemos processos e definimos objetivos, aprendemos continuamente com as experiências passadas, garantindo assim que o longo caminho que ainda temos a trilhar seja repleto de sucessos.

O candidato,

João Romão

Militante nº 96425

# Organização Interna

Com quase metade das estruturas concelhias ativas, a nossa estrutura distrital está ainda longe de ter o alcance político que queremos. Compete-nos, neste mandato que se aproxima, prosseguir os esforços de reativação de estruturas, assumindo um compromisso de chegar ao máximo possível de jovens do nosso distrito. Sabemos já, por experiência, que **são as estruturas concelhias da Juventude Socialista que, quando dinamizadas e com liberdade para definirem os seus próprios caminhos, se tornam em meios de excelência para dinamizar a ação do Partido Socialista.** São estas estruturas quem melhor garante o contato de proximidade com as populações, cada vez mais crítico na ação política.

A nível Distrital, devemos garantir que todo o apoio logístico e político será dado às estruturas concelhias devendo para isso adaptar o Secretariado Federativo à realidade dos tempos e do Distrito de Évora. Tendo em conta a nossa experiência adquirida, definiremos uma nova estrutura para o Secretariado Federativo, uma estrutura que seja forte e eficaz tanto do ponto político como executivo. **Precisamos de um Secretariado que consiga manter uma dinâmica de trabalho e organização constante dentro da JS Évora.** Olhando para as vivências do passado, devemos concluir que o Secretariado funciona melhor como um todo, focado em objetivos claros. Por esse mesmo motivo, durante este mandato, não iremos propor a criação do Gabinete de Estudos Políticos. Propomos antes, que sejam feitas reuniões periódicas e temáticas, abertas a todos os que desejarem participar - presencialmente ou virtualmente - para estudar a elaboração de posições políticas da nossa Federação. Consideramos que uma definição clara das posições da JS Évora é essencial para o trabalho político do dia-a-dia da nossa estrutura, garantindo uma coerência que é crítica na defesa das nossas bases ideológicas. Apenas com a uma opinião e com soluções bem estabelecidas e fundamentadas poderemos dar um contributo válido para a construção de um Portugal melhor.

Complementando o reforço da ação política federativa, e para garantir que este esforço não é feito em vão, estruturaremos uma **estratégia de comunicação consolidada**, concertada com as concelhias e fortemente direcionada às camadas mais jovens da população alentejana. Mantendo uma linha de imagem cuidada e um fluxo de conteúdos constante, garantiremos que a nossa imagem será passada com sucesso e rapidez. Faremos uma forte aposta em conteúdos multimédia e interativos. Ajudaremos todas as estruturas concelhias a divulgar as suas atividades pondo à sua disposição todos os meios da Federação. Continuaremos a garantir as condições para o alojamento de *sites* concelhios e meios desburocratizados e descomplicados para permitir que as concelhias comuniquem com todos os seus militantes, em plena colaboração com a sede nacional.

A política deve ser feita em proximidade com as populações, e é aí que o Partido Socialista e a Juventude Socialista devem primar. Consideramos que manter um contato constante com as populações é crítico para a construção de uma alternativa credível para Portugal. Precisamos de ouvir todos os setores da sociedade para tomar opções informadas e o mais consensuais possível sobre os destinos da nossa sociedade, não podemos partir de uma posição de presunção de uma omnisciência inexistente quando se trata de tomar posições tão importantes. Será falando com associações, centros sociais, escolas, entidades governamentais e privadas que melhor entenderemos o verdadeiro sentimento dos portugueses. Por todo o distrito de Évora reuniremos e discutiremos, sem olhar a militâncias, dando voz aos problemas das pessoas e construindo soluções para cada área da sociedade.

Por fim, e porque não seríamos a Juventude Socialista sem amizade e sem camaradagem, consideramos essencial o reforço das atividades de convívio social entre os militantes da nossa estrutura, tanto dentro do Distrito como por Portugal fora. Desde sempre a JS foi o local onde começaram amizades duradouras e profícuas e não queremos parar essa tradição.

## **Ligação com a Estrutura Nacional da JS**

A Juventude Socialista é uma estrutura ímpar, em Portugal, no que toca a massa crítica e organização. É uma referência na defesa dos jovens, da Social-democracia e da República. Tudo isto foi conseguido com anos de atuação a nível nacional concertada e focada num objetivo comum.

No Congresso Nacional de Tróia em 2014 a Federação de Évora obteve uma representatividade inédita nos órgãos nacionais da Juventude Socialista, com representantes em todas as estruturas da JS, na Comissão Nacional do Partido Socialista e em órgãos de cariz nacional. Este resultado não surgiu por acaso, sendo fruto de um trabalho de cooperação continuado. Uma presença que tudo faremos para manter ou aumentar no próximo Congresso.

Ao longo do ano de 2016, integrando-se nos trimestres temáticos, formularemos um conjunto de moções setoriais, a apresentar em Congresso Nacional.

## **Ligação com as Federações Vizinhas**

Não somos uma estrutura isolada. É o forte sentido de união entre as estruturas da Juventude Socialista, que faz a nossa organização ser tão forte e respeitada. Queremos reforçar a ligação com as Federações vizinhas. Com a renovação dos quadros federativos esperamos abrir novas etapas na relação com as Federações vizinhas. O Distrito de Évora partilha com os Distritos de Beja, Portalegre, Santarém e Setúbal laços culturais, geográficos e sociais extremamente fortes. Queremos criar entre estas cinco Federações da Juventude Socialista um exemplo de cooperação regional. Mantendo um contato constante e estabelecendo consensos políticos sobre assuntos de caráter regional, conseguiremos fazer passar a posição da JS de uma forma mais forte e eficaz.

Temos afinal, como objetivo maior, a construção de um Alentejo para as nossas Gerações com Futuro.

## **Ligação ao Partido Socialista**

A relação entre o Partido Socialista e a Juventude Socialista é absolutamente vital para qualquer um dos lados. É com as vivências, a experiência e a história do PS que os militantes da Juventude Socialista poderão aprender e enriquecer a sua formação política. É com a força e a irreverência da JS que o Partido Socialista se renovará não só em militância mas também no plano ideológico.

Num mundo em constante mudança e onde todos os dias aparecem novos desafios, a renovação dos quadros do grande Partido da Esquerda Democrática é essencial. Por esse motivo, mais do que uma estrutura de formação política a JS deve-se encarar como uma estrutura parceira do Partido Socialista na defesa dos ideais comuns. Nada faz mais sentido que a existência de uma forte entreaajuda entre estas duas organizações. A nível distrital, tal como desde o início do mandato transato, estaremos presentes em todos os momentos importantes do Partido. Desde reuniões de Secretariado, às Comissões Políticas Distritais ou aos Plenários, marcaremos sempre a posição dos jovens com uma presença há muito não vista.

Consideramos no entanto, que **é necessária uma remodelação da nossa organização nas Comissões Políticas do Partido Socialista**. Em primeiro lugar, deveremos garantir que os nossos representantes mantêm sempre como primeira prioridade, os interesses dos jovens do Distrito de Évora. Temos ainda, de manter bem clara a noção de que **a presença dos Representantes da JS deve sempre ser feita em grupo**, quer fisicamente, quer em termos de tomadas de posição. Neste sentido, sempre que necessário, deveremos fazer reuniões de preparação para as Comissões Políticas, garantindo a coesão da estrutura da JS.

# Desafios Nacionais

É obrigação de qualquer estrutura política, especialmente de uma estrutura jovem, ter sempre os olhos postos no futuro. Não podemos servir um país olhando apenas a curto-prazo e tentando sacudir água da capota. Uma boa governação deve ser feita pensando nas pessoas e no seu futuro e não nos interesses económicos dos grandes grupos de capital. Cabe-nos desenvolver um trabalho político sério ao longo do próximo mandato para preparar os desafios eleitorais que se aproximam.

## Desafio Autárquico de 2017

Se é verdade que o Alentejo tem uma população cada vez mais envelhecida e que cada vez menos os jovens se fixam na nossa região também é verdade que grande parte desta situação se deve a uma má ação ou inação por parte dos agentes políticos. Os jovens deixaram de se sentir como parte do Alentejo e isso é algo que tem de mudar. O Alentejo é uma região com um potencial enorme que Portugal não pode desperdiçar!

Acreditamos que o processo das eleições autárquicas de 2017 é uma oportunidade para que a vontade dos jovens seja ouvida e para que as suas propostas sejam concretizadas. Tudo faremos para que haja uma participação reforçada e adequada de jovens nas candidaturas do Partido Socialista pois sabemos que a aposta na renovação de pessoas e ideias é essencial para a qualidade do debate democrático. Uma candidatura com pessoas jovens é, para nós, uma candidatura que aposta no rejuvenescimento do Alentejo e na fixação dos jovens.

Se olharmos para os resultados das eleições autárquicas de 2013 no nosso Distrito, há uma conclusão que facilmente poderemos retirar: um planeamento de longo prazo é essencial. Em todos os concelhos onde o PS ganhou houve, para além de outros fatores, um pensamento estruturado e uma linha de ação bem definida. Onde o PS já governava a Câmara Municipal houve trabalho feito e um contato constante com as populações, onde ainda não governava, houve uma linha de oposição construtiva ao longo dos mandatos anteriores e a construção de uma alternativa credível.

Importa estabelecer já o caminho a percorrer nos próximos anos para garantir um grande conjunto de vitórias em 2017. Como sempre, queremos garantir que as estruturas concelhias da Juventude Socialista estão à frente deste debate e da definição dos caminhos de futuro do PS no nosso Distrito.

# Educação

A educação é, e sempre foi, a grande prioridade dos governos socialistas. É, verdadeiramente, o melhor investimento que qualquer país que se queira moderno, equilibrado e progressista pode fazer para o seu futuro. Infelizmente, para o anterior governo da coligação PSD/CDS, pareceu ter sido uma prioridade, destruir todo e qualquer investimento no futuro do país. Ao contrário dos governos PS, a coligação PSD/CDS via na educação um demónio gerador de dívida em vez de uma aposta realizada em criar um melhor e mais avançado país. Em vez de se pensar em dar aos nossos jovens uma educação de qualidade que lhes permitisse pensar de forma crítica e construtiva sobre o futuro do país, destruiu um sistema de ensino que tantos anos levou a ser construído. Não nos enganemos, as opções tomadas por esse governo foram puramente ideológicas e impera que sejam revertidas. Não nos resignamos a que o nosso sistema de educação seja desmantelado e vendido a entidades privadas!

Entendemos que o Estado se deve focar na melhoria das condições da escola pública, republicana e laica, acessível a todos os jovens com uma visão de igualdade de oportunidade de acesso e êxito escolar, tal como consagra a Constituição da República Portuguesa no seu artigo 74º.

## Ensino Básico e Secundário

Durante doze anos das nossas vidas somos preparados para um mundo em constante mudança, já as práticas pedagógicas ficaram seriamente estagnadas no tempo, fruto de uma fraca aposta na formação do corpo docente. Os alunos são preparados única e exclusivamente para exames, não para o mundo que os espera. Na nossa opinião o investimento no ensino deve ser feito, primariamente, investindo na formação de quem ajuda a moldar as próximas gerações, os professores. Da mesma forma, acreditamos que a aposta no ensino das Novas Tecnologias é essencial na formação dos alunos. O recente desinvestimento nesta área é a clara prova da falta de visão de futuro que este governo sofre.

Consideramos que a escola deve ser vista como um sítio onde se formam os líderes do futuro. Como tal, acreditamos na importância da disciplina de Formação Cívica e lutaremos fortemente pela existência desta parte tão importante no desenvolvimento de cidadãos participativos e preocupados. A disciplina de Formação Cívica deve, aliás, ter um papel mais central na formação das novas gerações. Deve ser o local por excelência onde os alunos obtêm as suas bases de política, educação ambiental, educação sexual, economia, direito e todas as outras áreas do saber essenciais à vida de um adulto saudável e culto.

Sendo, por definição, quem mais perto está dos estudantes, as associações de estudantes são um veículo de excelência para comunicar com as camadas mais jovens da sociedade e conhecer mais de perto a sua realidade. Queremos portanto fazer o levantamento de todas as escolas secundárias do nosso distrito e das suas associações estudantis lutando, dentro das possibilidades, pela criação de AEs nas escolas onde ainda não existam. Com a missão de esclarecer os jovens do distrito sobre a vida política, entraremos em contato com as associações de estudantes por forma a efetuar debates de esclarecimento, multipartidários se possível, junto das escolas.

## Ensino Superior

A Juventude Socialista é uma acérrima defensora de um Ensino Superior de acesso igualitário. Não aceitamos que seja posta qualquer género de barreira entre um estudante e uma melhor formação. Acreditamos que é possível ter um sistema de Ação Social mais justo e Universidades que não sejam, insistentemente, subfinanciadas. Queremos inverter a recente tendência de destruição de um sistema de ensino superior de acesso livre e democrático. Somos contra qualquer género de aumento de propinas e contra qualquer género de cortes em Ação Social. Consideramos que as Universidades são centros essenciais para o desenvolvimento de um país com futuro.

Dentro do nosso Distrito, tudo faremos para estreitar relações com as Instituições de Ensino Superior e com os representantes dos alunos. Não podemos deixar que o nosso Distrito continue a ser um mero local de passagem para tantos milhares de jovens cheios de potencial. Deverão ser dadas todas as ajudas possíveis para a sua fixação na nossa região. Para tal, queremos garantir que o Ensino ministrado corresponde às necessidades da nossa região, facilitando assim a fixação dos jovens licenciados no Alentejo. É importante que os órgãos decisivos se apercebam da importância da existência de Instituições de Ensino Superior nas suas cidades para o rejuvenescimento das cidades.



# Emprego e Emancipação Jovem

Numa sociedade em que os jovens são cada vez mais qualificados mas onde, ao mesmo tempo têm mais dificuldade em se empregarem, é crítico que sejam tomadas medidas que permitam aos jovens começar a sua vida adulta de uma forma independente, contrariando os efeitos do caminho da austeridade imposta por este governo.

O desemprego jovem ultrapassa largamente os 40%, um nível absolutamente inaceitável onde não ajuda em nada a precariedade dos vínculos laborais permitida apenas pelas políticas liberais de emprego em vigor. Um emprego estável é essencial na vida dos jovens, e é por isso que lutaremos, pela criação de condições para que os jovens tenham efetivas oportunidades de emancipação.

## Emprego

O desemprego, e em especial o desemprego jovem, é sem dúvida um dos maiores flagelos sociais que assolam a Europa no geral e Portugal em particular, uma autêntica bomba relógio, com consequências imprevisíveis que é, ela própria, consequência das políticas neoliberais do anterior governo da direita em conjunto com a *Troika*.

O cenário que enfrentamos hoje é, portanto, dramático. Mas a esperança é sempre a última a morrer e, com o espírito jovem que nos define, não desistiremos. Acreditamos que não é só ao nível central que se pode ajudar a contrariar esta situação pelo que estaremos prontos a propor medidas locais de combate à precariedade. Desde logo nos propomos a entrar em diálogo com os principais empregadores do Distrito para saber quais as necessidades do mercado de trabalho e para fazer um levantamento das boas práticas do empregador. Junto dos institutos de formação, faremos um levantamento dos estágios profissionais que disponibilizam procurando detetar quaisquer situações de estágios não remunerados, situação que repudiamos.

Longe vai o tempo em que a palavra empreendedorismo causava estranheza. Hoje, é cada vez mais frequente que esta seja a via escolhida pelos jovens. Infelizmente, o caminho para a criação do próprio emprego é frequentemente atribulado e não é raro que os jovens empreendedores se vejam obrigados a apoiar-se nas suas famílias durante o período de lançamento. Por isso, defenderemos junto das Câmaras Municipais e das Instituições de Ensino da região a criação de espaços de incubação de novas empresas que, a baixo custo, ajudarão imensamente os jovens empreendedores. Acreditamos que, ajudando os jovens a estabelecer o seu negócio no Alentejo, estaremos não só a ajudar a economia local como também estaremos a facilitar a sua fixação no nosso distrito.

## Habitação

Hoje, mais e mais jovens vêm-se obrigados a sair das suas próprias casas, ganhas a custo, e a voltar a viver com os seus familiares naquilo que se torna num terrível golpe na sua luta pela emancipação.

Defenderemos, não só a manutenção dos programas de apoio ao arrendamento jovem já existentes, como o Porta 65 Jovem como também o alargamento destes à ajuda na compra da primeira casa, um passo extremamente importante na vida de qualquer cidadão.

Mais do que isso, defendemos a existência de apoios a programas de reconstrução e reabilitação de habitações em meios urbanos seja através da isenção de taxas cobradas aquando das obras de reabilitação seja através da isenção nos primeiros anos do Imposto Municipal sobre Imóveis. Pretendemos com esta relação de benefício mútuo que os centros urbanos do nosso distrito, onde é frequente encontrar edifícios devolutos ou em mau estado de conservação, não sejam abandonados e que sejam dadas condições aos jovens e à população em geral para habitarem mais perto do centro das nossas cidades e vilas.

# Desenvolvimento Regional

Não é notícia, que a nossa região é insistentemente esquecida pelo governo central. Mais ainda em anos recentes, enquanto a direita esteve no poder. Durante quatro anos, o governo da direita mais não fez que abandonar o interior português. Não acreditamos que seja razoável que aquela que já foi o “celeiro de Portugal” seja agora uma região abandonada, enquanto as importações de alimentos aumentam a um ritmo alarmante. O nosso país e a nossa região precisam de uma política agrícola séria e bem definida que nos ajude a equilibrar a balança de importações e exportações alimentares. Precisamos certificar que o projeto de regadio de Alqueva é levado a cabo e que se mantém em constante expansão. Pegando nos exemplos do passado, devemos repensar o modo de funcionar das Cooperativas Agrícolas garantindo que estas têm massa crítica suficiente para melhor defenderem os agricultores alentejanos no quase canibalístico mercado internacional de compra e venda de bens agrícolas. Acreditamos que as Cooperativas Agrícolas são um excelente meio para ajudar os pequenos agricultores a melhor negociar o produto do seu trabalho árduo.

Mas o Alentejo não é só agricultura, é também indústria, serviços, turismo.

Consideramos por isso extremamente irresponsável a maneira como o Governo de Passos Coelho e Paulo Portas parou indiscriminadamente quaisquer construções de infraestruturas no nosso distrito. Desde as obras do IP2, paradas a meio, até à desistência da construção da Ligação Ferroviária de Mercadorias Sines – Elvas, são inúmeros os casos que demonstram a cegueira e a má gestão de um governo afastado da realidade do país que os elegeu, iludido por falsas promessas e esperanças. É importante que se perceba que estas se tratam de obras essenciais para a sobrevivência e desenvolvimento da nossa região e que não são apenas fruto de uma política de betão, de construção desenfreada, são antes fruto de uma estratégia económica concertada para Portugal.

A Juventude Socialista terá sempre na sua agenda as questões ambientais, motivo pelo qual faremos pressão, para que os edifícios públicos (câmaras municipais, hospitais, etc) sejam gradualmente convertidos em edifícios energeticamente eficientes, algo que traria tanto benefícios ecológicos como económicos.

## Reforma Administrativa

Acreditamos num governo próximo das pessoas, que as ouça e se preocupe com elas. É por este motivo que somos contra a redução do número de freguesias dos concelhos. No Alentejo em particular, esta redução implica que milhares de pessoas se vejam agora afastadas, dezenas de quilómetros, daquela que é a representação do governo central, mais próxima de si, as Juntas de Freguesia. Eliminando a possibilidade de contatarem de perto com os seus representantes, cria-se uma relação de desconfiança e de afastamento cada vez maior entre os cidadãos e a política, algo que consideramos extremamente perigoso para a democracia portuguesa. Acreditamos que o Estado deve ter um papel mais ativo na vida das pessoas e é por isso que preferimos apostar numa política de proximidade que nunca se esqueça daqueles que habitam nas zonas rurais.

Queremos relançar o debate da Reforma Administrativa, preparando primeiro a nossa posição e as nossas propostas e alargando depois a discussão a toda a sociedade.